

AVENÇA PELA COMISSÃO DE CENSURA

NOTÍCIAS DE GUIMARÃIS

JORNAL DEFENSOR DOS INTERESSES DO CONCELHO

Redacção e Administração: R. da República, 56 A - 1.º e 2.º Andar - Telef. 34.

Composição e impressão: Tipografia Minerva Vimaranesa - Rua de Santo António, 133

Director, editor e proprietário - ANTONINO DIAS PINTO DE CASTRO

O SONHO INACABADO DO POETA GUILHERME DE FARIA

Foi o tema da magistral Conferência realizada pelo Sr. Dr. Joaquim Manso na Sociedade Martins Sarmento.

O illustre jornalista sr. Dr. Joaquim Manso - um nome que muito honra as nossas Letras e o jornalismo português - veio na terça-feira passada ao salão da douta Sociedade Martins Sarmento falar-nos do Sonho inacabado do Poeta Guilherme de Faria...



Dr. Joaquim Manso

O brilhante Escritor e Conferencista veio de Lisboa a Guimarães, numa romagem de evocação e saudade e subiu à benemérita Sociedade Martins Sarmento, verdadeiramente templo da Ciência...

Pouco passava das 10 horas quando no salão nobre deu entrada o illustre conferente, acompanhado por sua esposa, pela Direcção da Sociedade Martins Sarmento e outras individualidades...

Recebido com uma demorada ovação, o sr. Dr. Joaquim Manso, depois de agradecer os termos elogiosos da apresentação...

Guilherme de Faria, que vou evocar na simplicidade comovida da sua mensagem - disse o sr. Dr. Joaquim Manso - foi poeta por desígnio da fortuna...

«Fragil, corpo franzino, tímido, um pouco estrábico, pálido e doente, sorria, encantava, fabulava, imaginava, entregue à sua quimera - falar a si próprio, como se fosse toda-a-gente...»

«Uma tarde, aí por 1926, entrou no atelier de Almada Negreiros, pintor, inventor do dia claro, modernista na arte e também poeta singular, embora descautelado na arrumação métrica...»

«Veio à luz do dia, nesta nobre, secular e recatada cidade de Guimarães, onde o passado e o presente se encontram, à luz nocturna e diurna, numa védua rua por onde a lenda anda à busca dum lilaseiro em flor...»

(Continua na 2.ª página).

NO MEU CANTINHO

Terça-feira, 2. Faltam três quartos para a meia-noite.

Há pouco mais de uma hora o Salão Nobre da Sociedade querida apresentava um auditorio compacto de maneira a animar o Conferente.

A sóbria apresentação mereceu à Presidência uma justa ovação.

Valia a pena ir ali, só para ouvir a carinhosa, a profunda, a sentida saudação a Guimarães.

Joaquim Manso entra no assunto.

A sua voz é vibrante. O seu gesto é perfeito.

Guilherme de Faria é focado em tôdas as irradiações das suas facetas e dos seus Poemas.

O jornalista eminente do Diário de Lisboa comprova-se com iguais predicados de Conferencista.

O seu trabalho é uma obra-prima. As palmas ameaçaram não ter acabamento.

Que noite esta de gozo tão sublime!

Em 7 de Março de 1939 deixou o Vale das Lágrimas aquele gentilíssimo espírito que Frei Pedro Sinzig enaiteceu e gravou num formoso volume com o singelo nome de Dona Rosa.

Passa por isso o 4.º aniversário da Saúde imorredoura nas Famílias Monteiro e Viana, aquém e além-Atlântico. As almas grandes, nunca o olvido as cobre!

Inventário Municipal da Escultura em Guimarães

Por proposta do illustre director do Museu Regional de Alberto Sampaio à Câmara Municipal de Guimarães, iniciou-se, há cerca de um ano, o trabalho tão difícil na selecção, como fatigante na pesquisa, do inventário completo de todos os valores da Escultura existentes dentro do nosso importante concelho.

Estão já realizados os inventários das freguesias de Creixomil, Silveiras, S. Martinho de Candoso, S. Cristóvão de Selho, S. Jorge de Selho, Paraiso, S. João de Ponte, Caldeias, Santa Cristina de Longos, Santa Eulália de Fermentões, Urgezes, Nespereira, S. Martinho do Conde, Moreira de Cónegos e Santa Marinha da Costa.

Como seu resultado, o segundo tomo dos «Estudos do Museu de Alberto Sampaio» começa a publicar, em oito luxuosas páginas, os resultados deste inventário magnífico, que constituirá, para futuro, uma defesa do património artístico de Guimarães, em tal género de Arte. Não mais poderá ser vendido a obra braquismo fura-vidas a riqueza artística que os nossos avós pagaram para engrandecerem os venerandos templos da nossa cidade e concelho.

Parabéns à Câmara pela sua notável resolução!

Lêdo e propagal a «Notícia de Guimarães»

GAZETILHA

O «Vitória» não ganhou, num empate redondo seu jôgo com o «Olhanense». Mas uma coisa surgiu, tal como nunca se viu, no campo vimaranense:

Lino, defesa local, perante espanto geral, descompôs um algarvio, deixando-o em tal estado que a assistência riu pegado, até ao fim do desafio.

Ambos entravam à bola quando um bocadinho de Lino fez o escarcéu, pois de baixo a cima abriu o calção, que ao chão caiu, deixando o Gômes... ao léu.

Tal qual o jôgo do Senhor, aparçeu o jogador da cinta até às canelas... Foi limpinho! Num momento ficou sem o tapalmo na frente deles... e delas.

Mas ninguém voltou a cara, e farto riu estalara com calor e vibração, enquanto, sem comentário, corria, prô balneário, o Gômes, à pai Adão...

Pr'a não ferir certa gente, que embora fique contente faz a parte que se zanga, os jogador's matulões além dos largos calções devem usar... uma tanga.

Dr. Feliciano Ramos

Já assumiu as funções de Reitor do Liceu de D. João III, de Coimbra, o nosso illustre amigo e antigo Reitor do Liceu de Martins Sarmento, desta cidade, Sr. Dr. Feliciano Ramos, a quem uma vez mais e por tal motivo apresentamos os nossos cumprimentos de felicitações.

Presidente da Câmara

Esteve em Lisboa, de onde já regressou, o Sr. Dr. João Rocha dos Santos, illustre Presidente da Câmara e Procurador à Câmara Corporativa.

Alfredo Guimarães

O Instituto para a Alta Cultura, organismo adjunto ao Ministério da Educação Nacional, convidou o illustre escritor e Académico sr. Alfredo Guimarães, a escrever uma monografia sobre «As Armas Brancas do Solar de Piedela», cujo admirável grupo artístico faz hoje parte das colecções do nosso Museu Regional.

Esta a primeira vez que um escritor vimaranense recebe tamanha distinção, qual seja a da escolha do nosso primeiro organismo intelectual para a realização de uma obra de cultura, consagrada, editada e retribuída pelas instâncias superiores.

«Matinées» carnavalescas

Uma comissão de cavalheiros leva a efeito hoje e na próxima terça-feira, pelas 14 horas, no salão nobre do Grémio do Comércio de Guimarães, animadas «matinées» carnavalescas, para as quais se inscreveram já numerosas famílias desta cidade e arredores.

Mais considerações

sobre a delimitação das

Freguesias da Cidade

Sr. Director do «Notícias de Guimarães» - Nesta.

Muito agradecemos a V... o favor de, no próximo n.º do seu conceituado jornal dar publicidade à resposta das Juntas de Freguesia da Cidade de Guimarães, aprovada em sessão ordinária de hoje, ao que tem sido publicado sobre a projectada revisão dos actuais limites das freguesias.

Apresentamos a V... os protestos da nossa maior estima. A Bem da Nação.

Guimarães e Secretaria das Juntas de Freguesia, 1 de Março de 1943. Pelas Juntas de Freguesia da Cidade. Mário Pinheiro, Manuel Soares Moreira Guimarães, Manuel Alves de Oliveira - Presidentes.

Quando em dois de Dezembro de 1942, as Juntas de Freguesia da Cidade dirigiram à Câmara a sua representação para se fazer a necessária revisão dos actuais limites das freguesias circunvizinhas, não mantinham ilusões de que nenhuma reacção se faria à proposta apresentada.

O contrário, seria esperar muito dos que, embora reconhecendo a justiça dessa representação, teriam a opôr interesses feridos, que se deviam manifestar, de algum modo, contra a pretensão dos vimaranenses.

E logo se teve conhecimento que o Reitor de Creixomil se tornara cabeçilha de um levantamento das quatro freguesias limítrofes, levantamento que se manifestou na contra-proposta que as Juntas de Freguesia de Creixomil, Urgezes, Costa e Azurém enviaram à Câmara Municipal e é já do conhecimento público.

E conquanto se soubesse, também, que uma parte dos componentes dessas Juntas foram colhidos de surpresa, quasi de madrugada, para sancionarem uma suposta reunião de tôdas elas, as Juntas da cidade aguardaram, serenamente, cónscias da justiça que lhes assistia, que, quem de direito, desse ao assunto discutido a solução que lhe parecesse mais conveniente.

Estavam as coisas neste pé quando a carta prozoz do Reitor de Creixomil dirigida ao Rv.º Arcipreste deste Julgado Eclesiástico e adrede preparada para ser tornada pública e produzir os convenientes efeitos, foi publicada nos jornais «O Comércio de Guimarães» e «Notícias de Guimarães», a que se tem seguido o orfeão de protestos, sob a hábil batuta do creixomilense Reitor.

Afirma-se que quando Salazar defendeu tese, o argüente se portara de modo tão insolito e tão desabrido, que o actual Presidente do Conselho lhe disse: «Agradeço. Põe-me assim à vontade, para lhe responder».

Perante o modo tão insolito, tão desabrido do Sr. P.º Manuel de Freitas Leite, que não soube guardar aquela compostura e respeito que devia a si próprio, como pároco e, portanto, como cura de almas, as Juntas de Freguesia da Cidade ficam a vontade para lhe responder, não em tom vencido de queixume, mas com aquele sereno à-vontade de quem está dentro da verdade e da razão.

Perante o modo tão insolito, tão desabrido do Sr. P.º Manuel de Freitas Leite, que não soube guardar aquela compostura e respeito que devia a si próprio, como pároco e, portanto, como cura de almas, as Juntas de Freguesia da Cidade ficam a vontade para lhe responder, não em tom vencido de queixume, mas com aquele sereno à-vontade de quem está dentro da verdade e da razão.

Que pretendem as Juntas da cidade? Tornar numa situação de direito, o que já o é de facto. Isto é, incorporar nas freguesias da cidade o que de facto constitui já arruamentos, largos ou avenidas da cidade de Guimarães, acabando-se assim com anomalias que vêm de longe, com manifesto prejuizo da terra-berço de Portugal. Ao fazê-lo, não se moveu qualquer interesse: - nem «o seu próprio prestígio», como se pretende insinuar, nem aumentos de receitas, visto que as Juntas da cidade não cobram derramas.

Há, a resolver, o problema do censo, que anda falsificado, e procurar remediar, tanto quanto possível, outros inconvenientes que foram apontados na representação feita à Ex.ª Câmara Municipal.

A este desejo das Juntas da cidade, que o é também de todos os vimaranenses, chama o Sr. Reitor de Creixomil «roubo». Aqui, o Sr. Padre Manuel de Freitas Leite demonstra a sua ignorância do que seja o Municípiosmo. Não sabe que Tocqueville afirmou que «o Município parece que saiu das mãos de Deus».

Vejam: Creixomil passaria a ter 1.257 hab. (Conclui na quarta página)





